

CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEIS BAIXOS DE INFESTAÇÃO DE BROCA DO CAFÉ COM PERDA DE PESO DOS GRÃOS, NA ZONA DA MATA-MG

M.L. Carvalho, Eng^o Agr. Fdas Reunidas Laia & Souza e J.B. Matiello – Eng Agr Fundação Procafé

A broca do café (*H. hampei*) é uma praga importante na lavoura cafeeira, devido aos prejuízos que causa, especialmente por que seu efeito ocorre diretamente sobre os grãos, reduzindo este que é o resultado final da produção.

Ultimamente, tem havido dificuldades no controle químico da broca, devido á carência de inseticidas mais eficientes, com bom efeito residual e com diferentes modos de ação, como ocorria com o Endossulfan. O problema tem se agravado com as falhas de repasse na colheita, do pé e do chão, que influencia a população do inseto de uma safra pra outra. Assim, regiões de café arábica, de altitudes mais elevadas, antes com pouquíssimo ataque da broca dos frutos, passaram, agora, a apresentar índices de infestação já significativos, embora ainda baixos, em relação às regiões de arábica mais quentes e daquelas do próprio conillon,

O monitoramento da infestação de broca indica inicio de controle com cerca de 5% de frutos, da primeira florada, brocados e, mais recentemente, este nível, com os novos inseticidas, mais protetivos, tem sido indicado o controle a partir de 3%.

A determinação da correlação entre níveis de infestação e perda de peso em grãos de café tem sido objeto de algumas pesquisas, no entanto os trabalhos focaram em níveis mais elevados de ataque. Assim, tem-se, na literatura, níveis de perdas variáveis de 6,7 a 32% com grãos infestados de 20-100 %. Outro trabalho já mostra perda de 21% em grãos 100 % infestados.

O presente trabalho objetivou determinar a correlação entre níveis mais baixos de infestação, normalmente mais presentes nos cafés arábicas de altitude e a perda de peso dos grãos e, conseqüentemente, do café a ser comercializado, alertando para prejuízos mesmo nesses índices de ataque.

O estudo foi realizado, na safra 2017, na região de São Domingos das Dores, Zona da Mata de Minas Gerais, em altitudes na faixa de 700-800 m, com a coleta de amostras de cafés de diferentes lavouras/talhões, onde se determinava o índice de infestação e, logo, pela pesagem dos grãos beneficiados, a diferença de peso em relação aos grãos sadios.

Com base na série de dados obtidos no diferencial de peso foi estabelecida uma regressão entre os parâmetros de nível de frutos brocados e a perda de peso do café beneficiado.

Resultados e conclusões –

A figura 1 apresenta os dados ajustados em regressão linear cuja equação encontrada, com elevado nível de determinação ($R^2 = 0,9342$) foi $y = 0,4872x + 0,2926$, onde x = nível de frutos brocados e y = % de perda de peso dos grãos. Verifica-se que em termos de variação quando a infestação pela broca subiu de cerca de 6% para 13% as perdas de peso nos cafés ficaram entre 3 e 7%.

Os resultados obtidos **permitiram concluir** - pela correlação linear de índices de infestação de broca e perda de peso dos grãos, com determinação de equação ajustada a níveis baixos de infestação. Conclui-se, ainda, que mesmos níveis baixos de infestação que podem passar despercebidos pelos produtores, causam perdas significativas aos cafés produzidos.

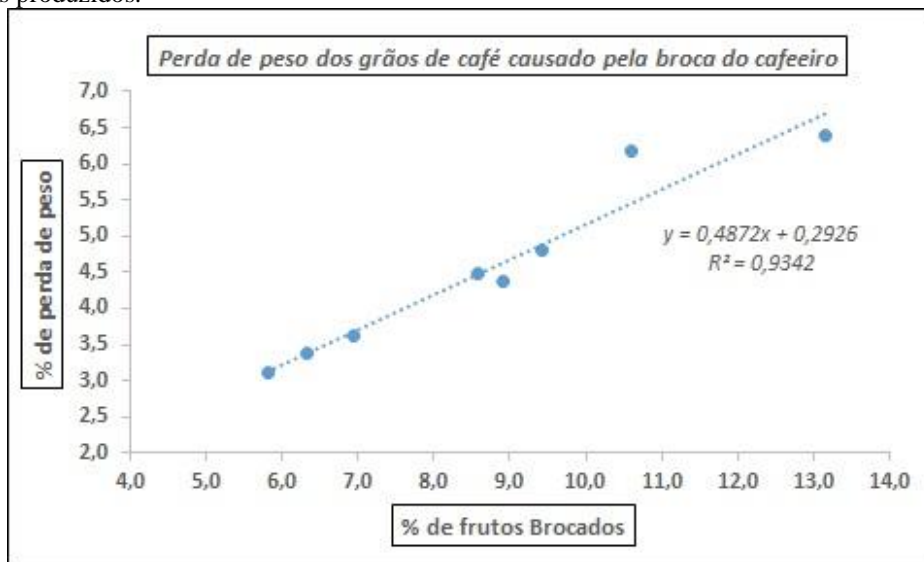


Figura 1- Correlação entre percentagem de frutos brocados pela broca do café e perda de peso dos grãos, em condições de infestações baixas. São Domingos das Dores-MG, 2017.